



A relação entre direitos humanos e interesses políticos e econômicos.

Marcelo Barbosa Vianna Shad¹; Alexandre Fernandes Dantas².

¹Advogado. Mestrando em Ensino em Ciência da Saúde e do Meio ambiente pela Uni-FOA. Pós-Graduado lato sensu em Direito Público e Privado pelo Instituto Superior do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB – 5ª subseção do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: mshad@bol.com.br

²Professor de Filosofia Jurídica e de Direito Constitucional da Universidade Estácio de Sá. Pesquisador associado ao CONPEDI. Advogado. Pós-Graduado lato sensu em Direito e Gestão da Segurança Pública pelo PPGD/UGF. Mestre em Direito pelo PPGD/UGF-RJ. Doutorando em Ciência Política e Relações Internacionais pelo IUPERJ/UCAM. Membro da Comissão OAB vai à Escola – seção do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: alexandrefdantas@gmail.com

RESUMO

Este artigo expõe a problemática da prevalência de interesses políticos/econômicos sobre os direitos humanos, seja no âmbito internacional, em relações comerciais que possuem cláusulas de respeito a direitos humanos, seja em âmbito nacional, como por exemplo, com a criação indiscriminada, realizada por diversos órgãos de comissões de direitos humanos. Busca-se demonstrar as múltiplas opções que os atores internacionais têm quando o assunto é o comércio internacional e a utilização de cláusula de concreção dos direitos humanos. E no âmbito interno, traz-se à baila a relevância de se instituir maior rigor na fiscalização da atuação da miríade de comissões de direitos humanos e, ainda possui como objetivo, traçar uma linha abrangente de atuação, distanciando-se, dessa forma, de atuações celetistas, organizadas para promoção político-social de seus componentes e/ou responsáveis diretos ou indiretos.

Palavras-chave: Interesses políticos e econômicos; Comércio internacional; Acordos comerciais; Comissão de Direitos Humanos; Política internacional; Política nacional.